

# FH quer integrar Mercosul e África Austral

■ Presidente propõe em Angola relações comerciais amplas

ALEXANDRE MEDEIROS

Enviado especial

LUANDA — No primeiro dia de visita a Angola, o presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu a integração do Mercosul com a Comissão para o Desenvolvimento da África Austral, espécie de mercado comum formado por dez países. "Com o mesmo espírito com que queremos a integração ibero-americana e da União Européia com o Mercosul, queremos a integração com o mercado da África Austral", disse o presidente, na vila do Gamek (Gabinete de Aproveitamento do Médio Kwanza), consórcio formado pelo Brasil, Rússia e Espanha para concluir a construção da hidrelétrica Cabanda, dinamitada pela Unita (União Nacional pela Independência Total de Angola) em 1992.

A comissão africana foi fundada como ponto de resistência ao *apartheid* — regime de segregação racial da África do Sul, país que, em 1994, já sob o governo Nelson Mandela, acabou se integrando ao mercado comum africano. O grupo deixou de ter ação política e passou a ser um importante elo econômico entre os países da África Austral. Atualmente, Mandela é o presidente da comissão. Amanhã, já na África do Sul, o presidente deverá voltar a falar no projeto de integração entre o Mercosul e a África Austral.

Fernando Henrique foi recebido por um grupo de crianças brasileiras que estudam na vila do Gamek. A comitiva visitou uma exposição de artesanato angolano e assistiu a um show de semba, uma das raízes do samba brasileiro. Na hora do espetáculo, o presidente não resistiu e ensaiou uma dança, mexendo a cabeça e os ombros. Fernando Henrique chamou atenção para o esforço militar brasileiro pela paz em Angola.

Luanda — José Roberto Serra



Fernando Henrique desembarcou em Luanda sob forte esquema de segurança e foi recebido pelo chanceler angolano Venâncio Moura (à direita)